

# 11º Encontro de Aprimoramento dos Programas de Avaliação da Conformidade

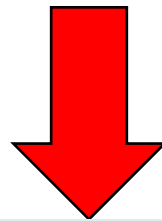
**Arnaldo Barbulio Filho**  
**Diretor Técnico de Produtos**

# Certificação modelo 5

Uso de Certificados da ISO 9000  
em substituição à inspeção de fábrica

# Problemas

- OCS não tem NACE para o escopo;
- OCPs aceitam sem nenhuma análise;
- Os fabricantes se frustram se não podem usar
- O RAC aceita certificação de fórum privado fora do IAF;
- Os fabricantes e OCPs, ou:
  - erram não intencionalmente devido às dúvidas,
  - se aproveitam intencionalmente em benefício próprio.



**Perda de Credibilidade do Sistema**

Portaria	Item
Nº 482 / 2010 Pneus	6.1.4.3 – A apresentação do certificado ISO 9001 ou TS-16949 poderá isentar das avaliações do SGQ
Nº 176 / 2009 Cabos de aço	6.1.1.1 - Certificação ISO 9001 ISENTA de avaliação do SGQ desde que todos os itens do anexo A sejam acompanhados em auditoria periódica
	No anexo A3 deve ser verificado ensaios de rotina conforme ISO 2408
Nº 371/ 2009 Eletrodomésticos	6.1.1.3.5 – Caso o fabricante possua SGQ certificado por OCS <u>acreditado pelo INMETRO</u> segundo a ISO 9001, o OCP deve avaliar a documentação, observando os requisitos da tabela

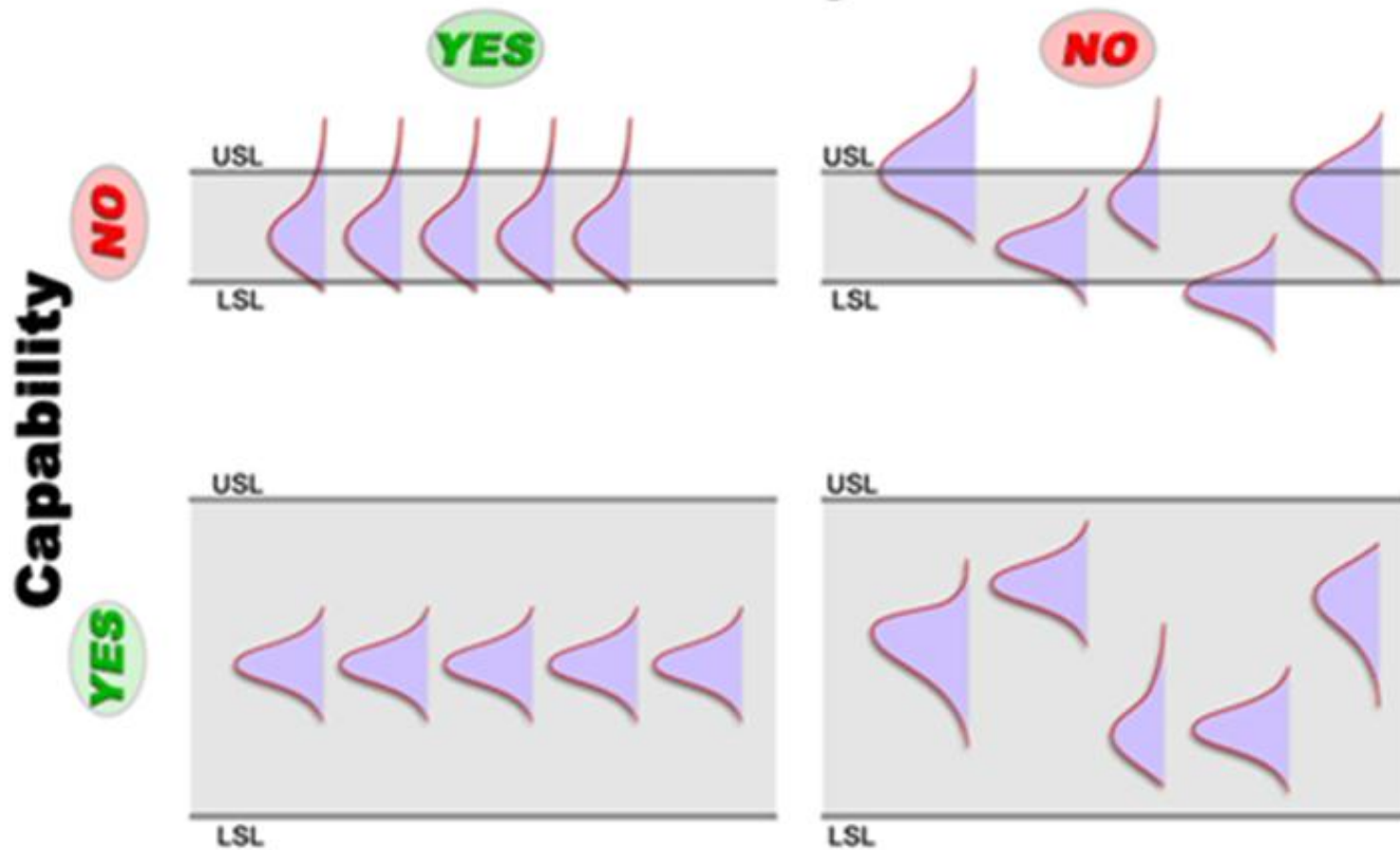
Portaria	Item
Nº 321 - Brinquedos	Art. 5º - Relatórios de ensaio feitos no exterior devem ter tradução juramentada na língua portuguesa.
	2.1.3.2.2 – Os ensaios devem ser coordenados e supervisionados PRESENCIALMENTE pelo OCP, por profissional que atenda 1.20.1 (qualificado17025) mesmo em laboratório estrangeiro
	2.2.1.3.1 – a apresentação de certificado ISO 9001 pode eximir da avaliação do SGQ durante a auditoria inicial
	<i>Notas do autor:</i>
	- Há tabelas diferenciadas para MicroPEs e MédiaGEs.
	- Há notas para inspeção de recebimento de materiais perigosos e para rastreabilidade só para MGEs.
	2.2.1.4.3.2 – ensaios devem ser coordenados e supervisionados (não tem presencialmente).
	- modelo 4 só para MPEs e artesãos.

- Histórico

- Na década de 90 → check list da ECS – European Certification System – ENELEC → CIG 23.
- Os RACs do final da década → conversão dos requisitos do CIG 23 em itens da ISO 9002:94. O registro utilizado pelos OCPs era o CIG 23.
- ISO 9001:2000 foi feita uma conversão por aproximação. O CIG 23 continuou como registro.
- Demanda: se o RAC pede alguns itens da ISO 9001 e se a empresa tem a ISO implementada, porque não aceitar ?
- O conceito veio se distorcendo com o tempo.
- Em 2010 o texto do RGCP tentou delimitar.

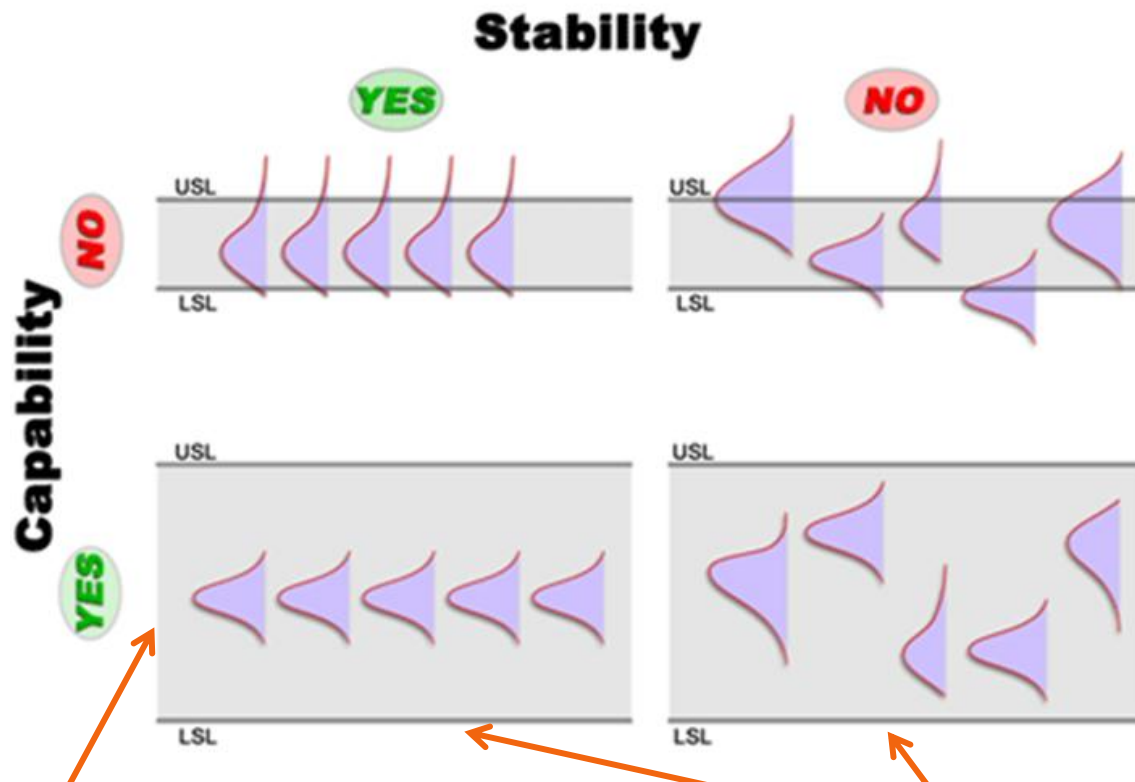
# Variabilidade dos processos

## Stability



# Modelo de avaliação de conformidade X confiança

- Confiança = f (Capabilidade, estabilidade)
- Avaliação conformidade = f(1/ confiança)



**Modelo 1B**

**Modelo 1A, 2, 3 e 4**

**Modelo 5 e 6**



Inspeção de Fábrica	Auditoria de sistema ISO 9001
Verificar se o processo repete produtos idênticos ao certificado	Avaliar o sistema de gestão baseada em um escopo normalmente baseado em uma categoria de produto
Avalia as atividades diretamente relacionadas à conformidade do produto	Avalia a gestão dos processos definidos pelo fabricante
Sempre avalia os mesmos requisitos e atividades	É um processo amostral, portanto a produção pode não ser auditada
Avalia registros e documentos obrigatórios	Avalia registros e documentos definidos pelo cliente (alguns são coincidentes)
Avalia se os componentes e materiais críticos são verificados no recebimento qto à adequação	Avalia, se e como definido pelo fabricante
Avalia rastreabilidade e se produto é idêntico ao certificado	Avalia, se e como definido pelo fabricante
Avalia se os ensaios de rotina são realizados	Avalia, se e como definido pelo fabricante

Inspeção de fábrica	Auditoria de sistema ISO 9001
Avalia teste funcional dos equipamentos de medição	Avalia, se e como definido pelo fabricante (NV)
Avalia uso da marca	Avalia, se o processo de produção for amostrado
Avalia a calibração dos equipamentos de medição	Avalia, se o processo de produção for amostrado
Avalia manuseio e armazenagem de materiais, componentes e produto final	Avalia se o processo de produção for amostrado e como definido pelo fabricante
Avalia ensaios periódicos de verificação do produto obrigatórios ou não	Avalia, se e como definido pelo fabricante
Avalia alterações no produto certificado	Avalia, se processo for amostrado e como definido pelo fabricante
Avalia Reclamações do cliente e auto avaliação	Avalia, se e como definido pelo fabricante ou satisfação do cliente

# Uso de OCS para certificação de produto

- ISO Guia 53 – o Auditor de Sistema deve:
  - Ser qualificado para o produto (regra de certificação, procedimentos e normas)
  - Cumprir a regra de certificação do produto.
  - Executar o mesmo procedimento em todas as auditorias de manutenção.
  - Apresentar relatório específico dos requisitos da certificação do produto.

# Propostas

- Uso do guia 53 quando utilizado OCS.
- Up grade no RGCP (sugestões já enviadas)
  - Incluir no RGCP o check list do CIG 23 como referencial (idêntico ao OD 4001 – IECEE – CB Scheme).
  - Planos de Amostragem mais adequados aos modelos de certificação e aos processos produtivos

Rua da Glória 182, cj. 61 – Liberdade  
São Paulo / SP

Fone: (11) 3105-2749

Fax: (11) 3105-6569

[secretaria.executiva@abroc.org.br](mailto:secretaria.executiva@abroc.org.br)  
[assessoria@abroc.org.br](mailto:assessoria@abroc.org.br)

Arnaldo Barbulio Filho

**OBRIGADO**